



3º Congresso Brasileiro e 6º Simpósio Internacional de  
**NUTROLOGIA PEDIÁTRICA**

20 a 22 de setembro 2018 • Belo Horizonte / MG

### Trabalhos Científicos

**Título:** Relato De Caso

**Autores:** ERICKA VALENTIM DE FARIAS (IPPMG-RJ); MARIA EDUARDA GALVÃO (IPPMG-RJ); SILVANA TRIGO (IPPMG-RJ); HÉLIO FERNANDES DA ROCHA (IPPMG-RJ); MÔNICA MORETZSOHN (IPPMG-RJ); MARIA CAROLINA DE PINHO PORTO (IPPMG-RJ); NATHÁLIA FERNANDES DE MELO (IPPMG-RJ); VIVIANE ALVES DOS SANTOS (IPPMG-RJ)

**Resumo:** Introdução: A desnutrição energético-protéica (DEP) pode ser classificada como primária ou secundária e a Síndrome do Intestino Curto (SIC), dependendo da extensão da área ressecada, pode levar a DEP secundária. O Kwashiorkor é uma forma clínica de DEP grave e seu reconhecimento e manejo adequado pelo pediatra é fundamental na recuperação destes pacientes. Descrição: Pré-escolar, 2 anos e 4 meses, portador de SIC devido a gastrosquise com ressecção de 3 cm de íleo e válvula íleo-cecal internou com rebaixamento de nível de consciência, edema em membros inferiores bilateral, pápulas e máculas hiperocrômicas violáceas descamativas em membros inferiores, pancitopenia, hipotermia, oligúria, cabelos quebradiços e descoloridos. Foi admitido no CTI com diagnóstico de sepse e iniciado antibioticoterapia e expansão com Ringer albuminado. Hipóteses diagnósticas descartadas : vasculite e doença auto-imune. As lesões de pele e cabelo, edema e anemia megaloblástica persistiram apesar da estabilização clínica, sugerindo diagnóstico de Kwashiorkor. Foi iniciada a reposição de micronutrientes, incluindo vitamina B12, vitamina A, zinco, ácido fólico e suporte nutricional. A criança evoluiu com melhora progressiva das lesões, do edema e da anemia, recebendo alta hospitalar para acompanhamento ambulatorial. Discussão: O caso demonstra a importância do diagnóstico precoce da desnutrição grave, em questão Kwashiorkor, secundária a uma ressecção ileal como a abordagem nutricional e reposição de micronutrientes específicos para ambas as condições é imprescindível para resolução das manifestações clínicas. No caso descrito, o diagnóstico da condição nutricional passou a assumir papel importante e decisivo na condução do quadro e no prognóstico da criança. Conclusão: A DEP secundária ainda é prevalente na população pediátrica e o pediatra deve estar atento ao seu diagnóstico e manejo. O seguimento ambulatorial deve incluir avaliação nutricional , orientação dietética , reposição de micronutrientes e vigilância do estado nutricional , com o objetivo de garantir crescimento e desenvolvimento de cada paciente de forma individualizada.